

CONTINUAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.335	151.178	2.641.652	2.890.144
Aplicações financeiras	4	1.897.788	11.905	3.652.949	459.470
Contas a receber de clientes	5	393.332	328.979	2.672.370	3.201.656
Estoques	6	614.196	780.419	7.659.737	9.167.689
Créditos tributários	7	12.403	55.635	504.302	527.428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		98.457	68.133	483.088	445.561
Dividendos a receber		105.741	2.236	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	17	2.846	-	2.846	30.711
Outros ativos circulantes		56.440	60.126	618.769	780.423
		<u>3.206.538</u>	<u>1.458.611</u>	<u>18.235.713</u>	<u>17.503.082</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE					
Créditos tributários	7	131.927	7.502	465.549	32.065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	1.817.307	1.787.964	4.071.219	3.874.054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	17	-	2.706	-	2.706
Partes relacionadas	20	-	391	95.445	27.939
Depósitos judiciais	19	290.996	466.848	1.991.715	2.135.414
Outros ativos não-circulantes		51.899	43.183	464.169	449.592
Gastos antecipados com plano de pensão	21	2.677	4.052	45.381	17.952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária		800.167	1.100.298	-	375.456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	30.544.174	29.929.064	1.812.399	1.367.802
Ágios	11	-	-	9.469.311	9.112.390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	52.659	-	777.314	-
Outros intangíveis	12	-	-	673.262	836.096
Imobilizado	10	1.158.039	1.122.432	15.901.493	15.546.481
		<u>34.849.845</u>	<u>34.464.440</u>	<u>35.767.257</u>	<u>33.777.947</u>

TOTAL DO ATIVO 38.056.383 35.923.051 54.002.970 51.281.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS					
Custo das vendas	26	3.074.897	3.137.832	39.644.010	46.159.478
	31	<u>(2.666.285)</u>	<u>(2.564.760)</u>	<u>(35.440.726)</u>	<u>(40.010.100)</u>
LUCRO BRUTO					
Despesas com vendas	31	(20.983)	(24.580)	(476.339)	(570.431)
Despesas gerais e administrativas	31	(92.533)	(114.812)	(954.117)	(1.082.449)
Outras receitas operacionais	31	119.758	11.344	636.847	235.421
Outras despesas operacionais	31	(28.730)	(61.936)	(187.647)	(270.413)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	31	(1.175)	(4.976)	(21.044)	(9.914)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.5	-	-	-	(414.507)
Resultado da equivalência patrimonial	9	1.530.990	3.135.738	(17.050)	10.141
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS					
Receitas financeiras	32	1.915.939	3.513.850	3.183.934	4.047.226
Despesas financeiras	32	(651.316)	(587.425)	(1.469.754)	(1.579.341)
Despesas na recompra de bonds	32	-	-	-	(223.925)
Varição cambial, líquida	32	(251.310)	(987.669)	(247.555)	(322.621)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	32	2.155	3.564	(15.118)	32.092
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS					
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	1	(62.303)	(240.400)	(629.209)
Diferido	8	65.431	380.946	(217.433)	798.160
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
		<u>1.203.736</u>	<u>2.303.868</u>	<u>1.216.887</u>	<u>2.326.382</u>
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				1.203.736	2.303.868
Participação dos acionistas não-controladores				13.151	22.514
				<u>1.216.887</u>	<u>2.326.382</u>
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,71	1,35	0,71	1,35
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	25	0,70	1,34	0,70	1,34

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa da atividade operacional					
Lucro líquido do exercício		1.203.736	2.303.868	1.216.887	2.326.382
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	31	155.474	134.927	2.074.295	1.891.814
Equivalência patrimonial	9	(1.530.990)	(3.135.738)	17.050	(10.141)
Varição cambial, líquida	32	251.310	987.669	247.555	322.621
Perdas (ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	32	(2.155)	(3.564)	15.118	(32.092)
Benefícios de pós-emprego		6.946	5.253	165.487	189.603
Planos de incentivos de longo prazo		18.826	17.641	43.895	41.186
Imposto de renda e contribuição social	8	(65.432)	(318.643)	457.833	(168.951)
Ganho na alienação de imobilizado		1.392	-	2.129	(41.109)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	3.5	-	-	-	414.507
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5	1.175	4.976	21.044	9.914
(Reversão) provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido	19	(4.378)	11.632	38.417	(56.409)
Recuperação de créditos tributários	7	(122.366)	-	(402.499)	-
Receita de juros de aplicações financeiras		(28.391)	(2.290)	(72.784)	(49.745)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	32	159.397	62.890	938.120	1.177.686
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	20	355.540	376.574	(4.767)	(545)
Provisão (reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	121	(82)	24.665	8.228
		<u>400.205</u>	<u>445.113</u>	<u>4.782.445</u>	<u>6.022.949</u>
Varição de ativos e passivos:					
(Aumento) redução de contas a receber		(58.903)	(35.828)	656.831	71.631
Redução (aumento) de estoques		165.980	(385.092)	1.556.713	(2.427.473)
(Redução) aumento de contas a pagar		(19.571)	6.730	(642.699)	900.388
Redução (aumento) de outros ativos		341.523	(15.243)	146.825	(118.988)
Redução de outros passivos		(16.533)	(294.452)	(462.906)	(1.160.626)
Parcela de ajuste a valor presente sobre arrendamento mercantil	13	(5.398)	-	(83.620)	-
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio		259.532	825.857	44.037	55.357

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Reserva de lucros		Atribuído à participação dos acionistas controladores						Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido				
		Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Total da participação dos controladores	Total do Patrimônio Líquido						
				Resultado de operações com acionistas controladores	Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido	conversão para moeda estrangeira	Ajustes cumulativos de Outras justas de avaliação								
Saldo em 01/01/2018		19.249.181	(76.085)	11.597	628.228	6.115.531	2.075.615	-	(2.870.831)	(4.552.984)	8.841.450	(272.501)	23.645.201	248.740	23.893.941
Ajuste da aplicação inicial do CPC 48 /IFRS 9, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.353)	(32.353)	(34)	(32.387)
Saldo ajustado em 01/01/2018		19.249.181	(76.085)	11.597	628.228	6.115.531	2.075.615	-	(2.870.831)	(4.552.984)	8.841.450	(304.854)	23.612.848	248.706	23.861.554
Alterações no Patrimônio Líquido em 2018															
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.203.736	-	-	-	-	-	1.203.736	13.151	1.216.887
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	(1.491.274)	1.692.162	163.972	364.860	22.066	386.926	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	(1.491.274)	1.692.162	163.972	2.668.728	44.580	2.713.308	
Cessão e transferência de ações preferenciais		-	11.622	-	-	-	7.362	-	-	-	-	18.984	-	18.984	
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.836)	(35.836)	(97)	(35.933)	
Ações em tesouraria		-	(243.396)	-	-	-	-	-	-	-	(243.396)	(243.396)	(327)	(243.723)	
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias Hiperinflacionárias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	502.352	502.352	5.335	507.887	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício		-	27.433	-	-	-	(4.156)	-	-	-	23.277	77	23.354		
Efeitos de alterações de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	(85.483)	(85.477)		
Dividendos complementares		-	-	-	-	-	(51.020)	-	-	-	(51.020)	(101)	(101)		
Destinações propostas em Assembleia Geral		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva legal		-	-	-	115.193	-	(115.193)	-	-	-	-	-	-		
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	17.051	(17.051)	-	-	-	-	-	-		
Reserva para investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	1.406.285	(1.406.285)	-	-	-	-	-		
Dividendos juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(765.339)	-	-	-	(765.339)	(5.024)	(770.363)		
Saldo em 31/12/2018 (Nota 24)		19.249.181	(280.426)	11.597	743.421	628.582	3.434.086	-	(2.870.825)	(6.044.258)	10.533.612	325.634	25.730.604	207.967	25.938.571
Alterações no Patrimônio Líquido em 2019															
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.203.736	-	-	-	-	-	1.203.736	13.151	1.216.887
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	(322.942)	726.845	(42.058)	361.845	10.637	372.482	
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	(322.942)	726.845	(42.058)	1.565.581	23.788	1.589.369	
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.249)	(13.249)	879	(12.370)	
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício		-	37.884	-	-	-	(8.479)	-	-	-	29.405	6	29.411		
Efeitos de alterações de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.586)	(1.586)		
Dividendos complementares		-	-	-	-	-	(101)	-	-	-	(101)	(101)	(101)		
Destinações propostas em Assembleia Geral		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva legal		-	-	-	55.876	-	(55.876)	-	-	-	-	-	-		
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	86.216	(86.216)	-	-	-	-	-	-		
Reserva para investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	705.105	(705.105)	-	-	-	-	-		
Dividendos juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(356.539)	-	-	-	(356.539)	(13.628)	(370.167)		
Saldo em 31/12/2019 (Nota 24)		19.249.181	(242.542)	11.597	799.297	714.798	4.130.611	-	(2.870.825)	(6.367.200)					

CONTINUAÇÃO

Valor Adicionado (DVA): Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas. **2.24 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB):** A Companhia adotou o IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil e o IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda, a partir de 1/01/2019. **a) IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil.** Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPIC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. A Companhia não teve impacto significativo sobre os arrendamentos financeiros. A nova norma fornece expedientes práticos cuja a eleição é opcional. A Companhia adotou os seguintes expedientes práticos: 1) Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial, em vez disso, aplicou o CPC 06 (R2) a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPIC 03 (IFRIC 4); 2) Não separou componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento considerando-os, então, como um único componente de arrendamento; 3) Não registrou os contratos com prazo superior a 12 meses, que na data de transição, se encerrarão dentro de 12 meses da data da aplicação inicial; 4) Não registrou contratos de baixo valor; 5) Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; 6) Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e 7) Aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como prazo de arrendamento remanescente similar, classes similares de ativos subjacentes em ambiente econômico similar). Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado. Em 01/01/2019, o direito de uso de ativos de arrendamento mercantil, bem como a obrigação de arrendamento mercantil representam o montante de R\$ 77.879 na controladora e R\$ 836.368 no consolidado. A Companhia tem reconhecido em 31/12/2019 um ativo de direito de uso no montante de R\$ 52.659 na controladora e R\$ 777.314 no consolidado, um passivo circulante de arrendamento mercantil de R\$ 18.023 na controladora e R\$ 202.536 no consolidado e um passivo não-circulante de arrendamento mercantil de R\$ 36.446 na controladora e R\$ 601.733 no consolidado. A Companhia adotou esta norma em 01/01/2019 sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPIC 03 / IFRIC 4. **b) Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda.** Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ ou após 1/01/2019. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras: - Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos. - Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 - Reforma da taxa de juros. Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresas controladas	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2019	2018
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,83	99,83
Gerdau Aços Longos S.A. e controladas (2)	Brasil	99,82	99,78
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) **	Brasil	96,96	91,40
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (5)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Investimentos S.A. (6)	Argentina	99,99	99,99
Sipar Açoesteel S.A. e controlada (6)	Argentina	99,98	99,98
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C.A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada. (**) O percentual de participação ao considerar a participação no fundo detida pela controladora Metalúrgica Gerdau S.A. é de 98,07% em 2019 e 98,60% em 2018. (1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., Chaparral Steel Company. (2) Controladas: Gerdau Açominas Overseas Ltd. G2L Logística Ltda (3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc. (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A.. (5) Controladas: Siderlul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V.. (6) Controlada: Siderco S.A.

3.2 - Empresas com controle compartilhado: A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle conjunto.

Empresas com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2019	2018
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	70,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	50,00	50,00
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	Brasil	58,73	58,73
Diaco S.A.	Colômbia	49,87	49,87
Junto Somos Mais Fidelização S.A.	Brasil	27,50	27,50

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle conjunto.

As informações financeiras das empresas com controle conjunto, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas com controle compartilhado	2019		2018	
	Saldo em		Saldo em	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo líquido do exercício	(21.548)	(16.403)	-	-
Total dos resultados abrangentes	(21.548)	(16.403)	-	-

Durante o exercício de 2019, a Companhia efetuou aumento de capital na empresa Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. no montante de R\$ 463.990, o que resultou na alteração da participação detida pela Companhia nesta empresa para 70,00%, permanecendo como empresa com controle compartilhado, conforme a decisão de acionistas.

3.3 - Empresas coligadas: A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total (1)	
		2019	2018
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	-	49,00

(1) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada. As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

Empresas coligadas	2019		2018	
	Saldo em		Saldo em	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	31.249	31.806	-	-
Total dos resultados abrangentes	31.249	31.806	-	-

Durante o exercício de 2019 ocorreu a incorporação da coligada Corsa Controladora, S.A. de C.V. na empresa com controle compartilhado Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.

3.4 - Aquisição de empresa: Em 26/11/2019, a Companhia, por meio da sua controlada Gerdau Aços Longos S.A., celebrou um acordo definitivo com a Hierros Anón, S.A. e Gallega de Mallas, S.L. para a aquisição de 96,35% das ações de emissão da Siderúrgica Latino-Americana S.A. ("SILAT"), localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões (equivalente a R\$ 446,6 milhões em 31/12/2019), sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro. A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, bem como à verificação de outras condições suspensivas usuais para o seu desfecho. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados em relação aos próximos eventos da operação acima, conforme aplicável, na forma da lei e da regulamentação da CVM.

3.5 - Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas: Em 2018, como resultado das operações de venda de ativos, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 414,5 milhões na linha de Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em sua Demonstração dos Resultados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	-	-	12.302	6.800
Bancos e aplicações de liquidez imediata	25.335	151.178	2.629.350	2.883.344
Caixa e equivalentes de caixa	25.335	151.178	2.641.652	2.890.144

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Títulos para negociação	1.897.788	11.905	3.652.949	459.470
Aplicações financeiras	1.897.788	11.905	3.652.949	459.470

Títulos para negociação: Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes - no Brasil	254.592	226.797	1.193.971	1.056.625
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	147.256	121.622	117.274	373.593
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	1.459.204	1.929.595
(-) Provisão para risco de crédito	(8.516)	(19.440)	(98.079)	(158.157)
	393.332	328.979	2.672.370	3.201.656

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Valores a vencer:	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Vencidos:				
Até 30 dias	31.156	40.954	381.999	792.569
Entre 31 e 60 dias	5.604	3.042	58.272	63.294
Entre 61 e 90 dias	2.678	451	30.202	10.133
Entre 91 e 180 dias	1.541	1.641	15.384	22.261
Entre 181 e 360 dias	1.340	3.873	16.739	26.003
Acima de 360 dias	3.060	9.163	41.032	83.145
(-) Provisão para risco de crédito	(8.516)	(19.440)	(98.079)	(158.157)
	393.332	328.979	2.672.370	3.201.656

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito. A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 01/01/2018	(6.605)	(131.639)	-	-
Ajuste de adoção IFRS 9	(7.884)	(48.063)	-	-
Saldo ajustado em 01/01/2018	(14.489)	(179.702)	-	-
Créditos provisionados no exercício	(12.404)	(111.900)	-	-
Créditos recuperados no exercício	7.428	101.986	-	-
Créditos baixados definitivamente da posição	25	39.943	-	-
Variação cambial	-	(5.136)	-	-
Ativos mantidos para venda	-	(3.348)	-	-
Saldo em 31/12/2018	(19.440)	(158.157)	-	-
Créditos provisionados no exercício	(8.599)	(81.243)	-	-
Créditos recuperados no exercício	7.424	60.199	-	-
Créditos baixados definitivamente da posição	12.099	78.635	-	-
Variação cambial	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	(8.516)	(98.079)	-	-

NOTA 6 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Produtos prontos	151.488	156.152	3.302.569	3.985.964
Produtos em elaboração	163.788	198.412	1.426.607	1.688.794
Matérias-primas	198.484	266.862	1.611.334	2.296.074
Matérias de almoxarifado	95.335	110.169	974.412	784.517
Importações em andamento	6.005	49.607	384.123	426.044
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(904)	(783)	(39.308)	(13.704)
	614.196	780.419	7.659.737	9.167.689

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 01/01/2018	(865)	(3.556)	-	-
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	-	-	(11.943)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	82	3.715	-	-
Varição cambial	-	(1.041)	-	(871)
Ativos mantidos para venda	-	-	-	(1.025)
Saldo em 31/12/2018	(783)	(13.704)	-	-
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(121)	(46.693)	-	-
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	-	-	22.028
Varição cambial	-	(939)	-	-
Saldo em 31/12/2019	(904)	(39.308)	-	-

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	9.114	39.029	279.483	291.027
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	2.089	3.896	104.704	95.700
Programa de Integração Social	453	847	26.198	23.473
Imposto sobre Produtos Industrializados	488	11.241	26.173	44.312
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	41.958	32.967
Outros	259	622	25.786	39.949
	12.403	55.635	504.302	527.428
Não Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	9.057	7.371	51.615	27.527
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	100.567	108	331.435	1.980
Programa de Integração Social e outros	22.303	23	82.499	2.558
	131.927	7.502	465.549	32.065
	144.330	63.137	969.851	559.493

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	

CONTINUAÇÃO
NOTA 9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora	Empresa coligada				Empresa com controle compartilhado				Empresas Controladas						
	Francisca Energética S.A.	Gerdau Fundidos e Forjados S.A.	Summit Aços Investimentos Corp.	GTL Equity Açominas S.A.(a)	Gerdau Açominas S.A.(a)	Gerdau Internacional Empreend.Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Gerdau Hungria Holding Company	Liability	Outros	Total
Saldo em 01/01/2018	149.673	199.647	(996.123)	6.124.584	6.124.584	14.168.143	7.405.663	1.211.963	4.240	(211.765)	274.327	(63.971)	27.863	28.294.244	
Resultado da equivalência patrimonial	22.473	15.629	(329.587)	755.708	755.708	869.616	537.417	131.589	752.463	558.176	16.720	(191.280)	(3.186)	3.135.738	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1.377)	86.650	(43.552)	-	1.568.390	407.649	156.611	(814.341)	(636.063)	30.317	(80.297)	39	674.026	
Redução de capital	-	-	-	-	-	(2.290.962)	-	-	-	-	-	-	(12.923)	(2.303.885)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.998)	-	-	(685.402)	-	-	(166.198)	-	-	-	-	-	-	(879.511)	
Aumento de capital	-	-	291.570	42	42	3.650	456.547	-	-	-	-	-	-	1.008.452	
Saldo em 31/12/2018	148.148	213.899	(947.490)	6.151.380	6.151.380	14.318.837	8.641.078	1.500.163	(57.638)	(289.652)	317.451	(78.905)	11.793	29.929.064	
Resultado da equivalência patrimonial	22.168	6.779	(122.738)	455.641	455.641	526.514	360.705	94.884	149.920	55.289	11.558	(17.279)	(12.479)	1.530.990	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	3.523	16.917	28.315	-	409.249	113.103	86.011	(142.036)	(164.182)	9.912	(4)	2	360.840	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	465	
Redução de capital	-	-	-	-	-	(2.390.626)	-	-	-	-	-	-	-	(2.390.626)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.790)	-	-	(125.074)	-	-	-	(131.954)	-	-	-	-	-	(386.559)	
Saldo em 31/12/2019	146.526	224.201	(1.053.311)	6.510.262	6.510.262	12.863.974	10.511.970	1.549.104	(49.754)	(398.545)	336.126	(96.160)	(219)	30.544.174	

a) Adiantamento para futuro aumento de capital: A Companhia efetuou depósito para futuro investimento em participação societária no montante de R\$ 800.167 na controlada Gerdau Açominas S.A.

Consolidado

	Investimentos na América do Norte	Investimentos na América do Sul	Investimentos em Aços Especiais	Investimentos no Brasil	Outros	Total
Saldo em 01/01/2018	346.080	584.899	199.647	149.673	1.280.299	2.460.598
Resultado da equivalência patrimonial	(77.909)	51.648	15.629	(1.700)	22.473	10.141
Ajustes de avaliação patrimonial	33.101	96.045	(1.377)	(2.050)	-	125.719
Aumento de capital	-	-	-	7.000	-	7.000
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(31.359)	-	(23.998)	(55.357)	(110.714)
Saldo em 31/12/2018	301.272	701.233	213.899	3.250	148.148	1.367.802
Resultado da equivalência patrimonial	(111.637)	66.468	6.779	(828)	22.168	(17.050)
Ajustes de avaliação patrimonial	28.182	21.282	3.523	2.051	-	55.038
Aumento de capital	463.990	-	-	7.000	-	470.990
Redução de capital	-	(20.344)	-	-	-	(20.344)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(20.247)	-	(23.790)	(44.037)	(88.074)
Saldo em 31/12/2019	681.807	748.392	224.201	11.473	146.526	1.812.399

NOTA 10 - IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamentos eletrônicos de dados		Imobilizações em andamento		Outros		Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Saldo em 01/01/2018	602.938	2.334.047	34.810	217.536	20.598	3.209.929	149.673	1.280.299	10.141	2.460.598	
Adições	-	5.845	845	78.286	215	85.191	-	-	-	-	
Juros capitalizados	-	-	-	8.855	-	8.855	-	-	-	-	
Transferências	8.159	75.991	-	(84.150)	-	(8.012)	-	-	-	-	
Baixas	(130)	(2.217)	-	(14)	(5.651)	(8.012)	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2018	610.967	2.413.666	35.655	220.513	15.952	3.295.963	149.673	1.280.299	10.141	2.460.598	
Adições	-	11.296	2.537	131.864	19.167	165.654	-	-	-	-	
Juros capitalizados	-	-	-	7.406	-	7.406	-	-	-	-	
Transferências	12.682	66.918	2.262	(81.881)	19	-	-	-	-	-	
Baixas	(133)	(25.857)	(4)	-	(3.326)	(29.320)	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2019	623.516	2.466.023	40.450	277.902	31.812	3.439.703	149.673	1.280.299	10.141	2.460.598	

Depreciação acumulada em 01/01/2018: (404.083) e em 31/12/2018: (18.822). Depreciação e exaustão em 31/12/2018: (422.822) e em 31/12/2019: (441.509).

Imobilizado líquido em 31/12/2018: 188.145 e em 31/12/2019: 182.007.

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos, prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamentos eletrônicos de dados		Imobilizações em andamento		Outros		Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Saldo em 01/01/2018	9.085.698	28.016.604	711.638	950.680	1.175.697	39.940.317	1.193.011	1.193.011	1.193.011	1.193.011	
Adições	13.739	66.764	11.811	983.519	119.601	1.194.934	-	-	-	-	
Juros capitalizados	-	-	-	23.999	-	23.999	-	-	-	-	
Transferências	140.334	802.664	457	(949.888)	6.433	6.433	-	-	-	-	
Baixas	(45.290)	(285.860)	(5.641)	(3.352)	(9.606)	(349.749)	-	-	-	-	
Ativos mantidos para venda	(784.464)	(749.425)	-	(49.579)	(300.618)	(1.899.000)	-	-	-	-	
Efeito da aplicação do IAS 29 - Economias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Hiperinflacionárias	-	699.724	-	-	-	699.724	-	-	-	-	
Variação cambial	290.732	1.058.527	49.727	65.888	(2.893)	1.461.961	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2018	8.700.749	29.608.998	753.078	1.021.247	988.114	41.072.186	1.193.011	1.193.011	1.193.011	1.193.011	
Adições	28.449	76.756	13.955	1.506.343	121.097	1.746.600	-	-	-	-	
Juros capitalizados	-	-	-	24.676	-	24.676	-	-	-	-	
Transferências	115.452	884.161	24.037	(1.038.693)	15.043	-	-	-	-	-	
Baixas	(54.699)	(165.139)	(1.890)	(40.314)	(105.643)	(367.685)	-	-	-	-	
Variação cambial	122.992	626.432	13.369	42.470	10.797	816.060	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2019	8.912.943	31.031.208	802.549	1.515.729	1.029.408	43.291.837	1.193.011	1.193.011	1.193.011	1.193.011	

Depreciação acumulada em 01/01/2018: (3.915.023) e em 31/12/2018: (291.315). Depreciação e exaustão em 31/12/2018: (295.615) e em 31/12/2019: (295.615).

Imobilizado líquido em 31/12/2018: 4.518.944 e em 31/12/2019: 4.399.481.

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2019 é de 6,0% a.a. (5,7% a.a. em 2018). As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	Vida útil dos ativos imobilizados
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 0 (R\$ 5.164 em 31/12/2018) na controladora e R\$ 0 em 31/12/2019 (R\$ 90.463 em 31/12/2018) no consolidado.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2019, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 124.761 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 126.790 em 31/12/2018), R\$ 504.287 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 569.303 em 31/12/2018) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 543.726 em 31/12/2018).

NOTA 11 - ÁGIOS

Consolidado

	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2018	14.500.381	(6.609.239)	7.891.142
(+/-) Variação cambial	2.283.577	(1.062.329)	1.221.248
Saldo em 31/12/2018	16.783.958	(7.671.568)	9.112.390
(+/-) Variação cambial	661.247	(304.326)	356.921
Saldo em 31/12/2019	17.445.205	(7.975.894)	9.469.311

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

Consolidado

	2019	2018
Brasil	373.135	373.135
Aços Especiais	2.969.752	2.854.888
América do Norte	6.126.424	5.884.367
	9.469.311	9.112.390

NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de software com aplicação na gestão do negócio:

Consolidado

	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2018	32.786	490.829	440.774	7.700	972.089
Variação cambial	-	28.598	77.593	1.243	107.434
Aquisição	-	67.388	-	-	67.388
Baixas	-	(3.791)	(88)	-	(3.879)
Amortização	(6.067)	(167.384)	(130.980)	(2.505)	(306.936)
Saldo em 31/12/2018	26.719	415.640	387.299	6.438	836.096
Variação cambial	-	6.137	12.586	472	19.195
Aquisição	-	100.313	-	-	100.313
Amortização	(5.304)	(157.278)	(116.462)	(3.298)	(282.342)
Saldo em 31/12/2019	21.415	364.812	283.423	3.612	673.262
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

Brasil: 238.243 e 295.107. Aços Especiais: 132.934 e 136.910. América do Sul: 1.729 e 1.441. América do Norte: 300.359 e 402.638. Total: 673.262 e 836.096.

NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Síntese da movimentação do direito de uso de arrendamento mercantil:

Controladora

Arrendamento mercantil bruto	Máquinas, equipamentos e instalações		Veículos		Total
	2019	2018	2019	2018	
Saldo em 01/01/2019	76.674	1.205	1.205	77.879	
Baixas	(5.678)	-	(1.205)	(6.883)	
Remensurações	190	-	-	190	
Saldo em 31/12/2019	71.186	-	-	71.186	

Depreciação acumulada em 01/01/2019: - e em 31/12/2019: (19.284). Depreciação e exaustão em 31/12/2019: (18.527).

Consolidado

Arrendamento mercantil bruto	Terrenos, prédios e construções		Máquinas, equipamentos e instalações		Equipamento eletrônico de dados		Outros		Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Saldo em 01/01/2019	243.250	436.401	106.787	49.930	836.368	-	-	-	-
Adição	14.062	117.653	742	11.064	143.521	-	-	-	-
Baixas	(10.493)	(22.993)	(162)	(1.907)	(35.555)				

CONTINUAÇÃO

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Observações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem. b) **Valor justo** - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Aplicações financeiras.....	1.897.788	1.897.788	11.901	11.901	3.652.949	3.652.949	459.470	459.470
Partes relacionadas.....	-	-	3.915	3.915	95.445	95.445	27.939	27.939
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros.....	2.846	2.846	2.706	2.706	2.846	2.846	33.417	33.417
Outros ativos circulantes.....	56.440	56.440	60.126	60.126	618.769	618.769	780.423	780.423
Outros ativos não-circulantes.....	51.899	51.899	43.183	43.183	464.169	464.169	449.592	449.592
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos.....	50.510	50.510	152.733	152.733	13.138.823	13.138.823	13.367.841	13.367.841
Debêntures.....	2.911.044	2.864.950	1.581.628	1.581.628	2.911.044	2.864.950	1.538.873	1.538.873
Partes relacionadas.....	6.402.680	6.402.680	6.721.354	6.721.354	-	-	1.350	1.350
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros.....	-	-	-	-	5.245	5.245	-	-
Obrigações com FIDC.....	1.018.501	1.018.501	938.526	938.526	1.018.501	1.018.501	938.526	938.526
Outros passivos circulantes.....	99.867	99.867	91.068	91.068	666.858	666.858	772.970	772.970
Outros passivos não-circulantes.....	11.608	11.608	33.294	33.294	449.375	449.375	499.092	499.092

O valor justo de empréstimos e financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 17.g. c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxa de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações de caixa, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro. **Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (*KPI - Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA (Lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (EBITDA/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 15 e 16). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 24). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA.....	entre 1,0x a 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta.....	R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio.....	> 6 anos

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com seu lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 15 e 16, respectivamente.

	Controladora					2019
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	226.111	226.111	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	55.886	55.886	-	-	-	-
Debêntures.....	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370	853.370
Partes relacionadas.....	6.402.680	1.575.917	2.442.604	2.384.159	-	-
Obrigações com FIDC.....	1.018.501	-	-	-	1.018.501	1.018.501
Outros passivos circulantes.....	99.867	99.867	-	-	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	11.608	-	8.863	-	2.745	2.745
Consolidado	11.271.686	2.110.709	4.215.470	3.070.891	1.874.616	1.874.616

	Controladora					2018
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	237.575	237.575	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	565.098	155.213	307.569	102.048	268	268
Debêntures.....	1.998.735	104.995	231.817	1.600.632	61.291	61.291
Partes relacionadas.....	6.721.354	2.439.622	1.933.603	2.348.129	-	-
Obrigações com FIDC.....	938.526	-	-	-	938.526	938.526
Outros passivos circulantes.....	91.068	91.068	-	-	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	33.294	-	5.132	-	28.162	28.162
Consolidado	10.585.650	3.028.473	2.478.121	4.050.809	1.028.247	1.028.247

	Consolidado					2019
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	3.762.768	3.762.768	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	20.061.659	2.312.877	2.659.844	3.793.164	11.295.774	11.295.774
Debêntures.....	3.457.033	152.928	1.764.003	686.732	853.370	853.370
Obrigações com FIDC.....	1.018.501	-	-	-	1.018.501	1,018.501
Outros passivos circulantes.....	666.858	666.858	-	-	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	449.375	-	20.079	-	429.296	429.296
Consolidado	29.416.194	6.895.431	4.443.926	4.479.896	13.596.941	13.596.941

	Consolidado					2018
	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos	
Obrigações contratuais						
Fornecedores.....	4.335.054	4.335.054	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos.....	20.613.734	2.817.346	5.053.827	2.509.962	10.232.599	10.232.599
Debêntures.....	1.940.474	104.995	231.817	1.600.632	3.030	3.030
Partes relacionadas.....	6.721.354	2.439.622	1.933.603	2.348.129	-	-
Obrigações com FIDC.....	938.526	-	-	-	938.526	938.526
Outros passivos circulantes.....	91.068	91.068	-	-	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	499.092	-	13.295	-	485.797	485.797
Consolidado	29.105.095	8.035.610	5.298.939	4.110.594	11.659.952	11.659.952

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premisa	Varição	2019	2018
Variações na moeda estrangeira.....	5%	112.355	113.445
Variações nas taxas de juros.....	10bps	70.891	55.959
Variações no preço dos produtos vendidos.....	1%	396.440	461.595
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos.....	1%	258.906	296.234
<i>Cross currency swaps</i> (taxa de juros/moeda estrangeira).....	10bps/5%	-	11.073
<i>Swaps</i> de taxas de juros.....	50bps	408	478
Contratos a termo de moedas.....	5%	-	7.063

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 31/12/2019 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 112.355 e R\$ 71.718 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 17.f - (R\$ 113.445 e R\$ 74.457 em 31/12/2018, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (Interest rate sensitivity analysis): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros, em 31/12/2019, R\$ 70.891 (R\$ 55.959 em 31/12/2018) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 15 e 16, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **Análise de sensibilidade das variações no preço de vendas das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2019, totaliza R\$ 396.440 (R\$ 461.595 em 31/12/2018) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 258.906 em 31/12/2019 (R\$ 296.234 em 31/12/2018). Os impactos no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita Líquida de vendas e Custos das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas. **Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros:** a Companhia possui *swap* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 50 bps na curva de juros para as operações Pré x DI. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 408 (R\$ 11.549 em 31/12/2018, considerando que nesta posição possuíamos *swaps* de taxas de juros e de moedas). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 17.e. Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos <i>swap</i>		50bps CDI	150bps CDI	500bps CDI
Swap de juros.....	Variação na taxa de juros	408	2.019	4.297

d) **Instrumentos financeiros por categoria:** Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora				Consolidado			
	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado
31/12/2019								
Ativos								
Aplicações financeiras.....	-	1.897.788	-	1.897.788	-	3.652.949	-	3.652.949
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros.....	-	-	2.846	2.846	-	-	2.846	2.846
Partes relacionadas.....	-	-	-	-	95.445	-	-	95.445
Outros ativos circulantes.....	56.440	-	56.440	618.769	-	-	618.769	-
Outros ativos não-circulantes.....	51.899	-	51.899	464.169	-	-	464.169	-
Total	108.339	1.897.788	2.846	2.008.973	3.652.949	-	2.846	4.834.178
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019.....	105.664	30.545	-	136.209	279.843	92.759	-	372.602
Passivos								
Empréstimos e Financiamentos.....	50.510	50.510	-	-	13.138.823	13.138.823	-	-
Debêntures.....	2.911.044	2.911.044	-	-	2.911.044	2.911.044	-	-
Partes relacionadas.....	6.402.680	6.402.680	-	-	-	-	-	-
Obrigações com FIDC.....	1.018.501	1,018.501	-	-	1,018.501	1,018.501	-	-
Outros passivos circulantes.....	99.867	99.867	-	-	666.858	666.858	-	-
Outros passivos não-circulantes.....	11.608	11,608	-	-	449.375	449.375	-	-
Total	10.494.210	10.494.210	-	-	18.184.601	18.184.601	-	18.184.601
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2019.....	(913.844)	(913.844)	-	-	(20.636)	(1.861.180)	-	(1.861.180)

	Controladora				Consolidado			
	Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Ativos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado	Custo amortizado	Resultado
31/12/2018								
Ativos								
Aplicações financeiras.....	-	11.905	-	11.905	-	459.470	-	459.470
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros.....	-	-	2.706	2.706	-	-	-	33.417
Partes relacionadas.....	391	-	-	-	27.939	-	-	27.939
Outros ativos circul								

CONTINUAÇÃO

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos. A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos americanos varia entre 50% em renda variável (ações), 40% em renda fixa (títulos da dívida) e 10% em títulos alternativos e para os planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa. A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2019 e 2018, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2019	2018
Planos Brasileiros	7,16%	3,00%
Taxa média de desconto.....	3,00% - 3,25%	3,00%
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	RP-2006 e MP-2019
Tábuas de mortalidade.....	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2019
Tábuas de mortalidade de inválidos.....	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2019	2018
Planos Brasileiros	9,10%	3,50%
Taxa média de desconto.....	3,50% - 4,25%	3,00%
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	RP-2006 e MP-2019
Tábuas de mortalidade.....	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2019
Tábuas de mortalidade de inválidos.....	AT-2000, por sexo	RP-2006 e MP-2019
Taxa de rotatividade.....	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego: A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantêm um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.340 em 2019 (R\$ 6.024 em 2018) para a controladora e R\$ 118.283 em 2018 (R\$ 123.225 em 2018) no consolidado. **c) Plano de benefício de saúde - pós-emprego:** O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente. Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2019	2018
Custo do serviço corrente.....	3.302	4.144
Custo financeiro.....	10.656	11.082
Custo do serviço passado.....	(2.717)	(40.740)
Custo líquido com plano de saúde.....	11.241	(25.514)

A tabela a seguir mostra o status do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2019	2018
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(298.989)	(272.959)
Passivo total líquido.....	(298.989)	(272.959)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2019	2018
Variação na obrigação de benefício	272.959	316.364
Obrigação de benefício no início do exercício.....	272.959	316.364
Custo do serviço corrente.....	3.302	4.144
Custo financeiro.....	10.656	11.082
Custo do serviço passado.....	(2.717)	(40.740)
Contribuições dos participantes.....	2.088	1.496
Pagamento de benefícios.....	(15.331)	(18.655)
Remensurações.....	11.202	(40.841)
Variação cambial.....	16.830	40.109
Obrigação de benefício no final do exercício.....	298.989	(272.959)
Variação nos ativos do plano	13.243	17.159
Contribuições dos patrocinadores.....	13.243	17.159
Contribuições dos participantes.....	2.088	1.496
Pagamentos de benefícios.....	(15.331)	(18.655)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	-	-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2019	2018	2017	2016	2015
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(298.989)	(272.959)	(316.364)	(305.447)	(446.843)
Déficit.....	(298.989)	(272.959)	(316.364)	(305.447)	(446.843)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho).....	11.202	(40.841)	(14.452)	(3.673)	(45.884)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2019	2018
Remunerações.....	11.202	(40.841)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes.....	11.202	(40.841)

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2019	2018
Taxa média de desconto.....	3,00% - 3,25%	3,75% - 4,25%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano.....	5,80% - 6,70%	6,60% - 6,75%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2028 a 2041.....	4,00% - 4,40%	4,00% - 4,40%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros.....	1.886	(1.519)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício.....	37.867	(30.937)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento: Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 32.863 em 31/12/2019 (R\$ 26.502 em 31/12/2018).

NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para passivos ambientais.....	1.212	1.511	112.308	132.647
Parcela do Circulante.....	884	1.511	60.913	60.419
Parcela do Não-circulante.....	328	-	51.395	72.228

NOTA 23 - OBRIGAÇÕES COM FIDC - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 19 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento ("FIDC NP Barzel"). Em 14/07/2015, a conta única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A. A Companhia assecura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 1.018.501 em 31/12/2019 (R\$ 938.526 em 31/12/2018) na Controladora e no Consolidado em "Obrigações com FIDC".

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscricao de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decenal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decenal não será inferior a 10 dias. A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2019		2018	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício.....	571.929.945	1.124.233.755	571.929.945	1.137.327.184
Aquisições de ações para tesouraria.....	-	-	-	(16.000.000)
Exercício de opções de compra de ações.....	-	2.777.072	-	1.597.235
Cessão e transferência de ações.....	-	-	-	1.309.336
Saldo no fim do período/exercício.....	571.929.945	1.127.010.827	571.929.945	1.124.233.755

Em 31/12/2019 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

	Composição acionária							
	2019				2018			
	Ord.	%	Pref.	%	Ord.	%	Pref.	%
Metalúrgica Gerdau S.A.*.....	557.898.901	97,3	69.852.184	6,1	627.751.085	36,5	557.898.901	97,3
Investidores institucionais brasileiros.....	3.068.614	0,5	241.698.143	21,1	244.766.757	14,2	2.836.207	0,4
Investidores institucionais estrangeiros.....	3.875.655	0,7	427.735.548	37,3	431.611.203	25,1	410.387.290	35,8
Outros acionistas.....	7.086.775	1,2	387.724.952	33,8	394.811.727	23,0	6.811.349	1,2
Ações em tesouraria.....	1.697.538	0,3	19.020.418	1,7	20.717.956	1,2	1.697.538	0,3
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Cindas - Empreendimentos e Participações é a entidade controladora da Companhia em última instância.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio	2019				2018			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas.....	16.122.171	15.745.161	14.656.028	19.927.390	3.259.253	3.801.210	6.701.900	8.158.626
Custo das vendas.....	(14.363.253)	(13.044.433)	(13.351.209)	(18.164.834)	(2.762.157)	(3.230.952)	(6.167.502)	(7.064.608)
Lucro bruto.....	1.758.918	2.700.728	1.304.819	1.762.556	497.096	570.258	534.398	1.094.018
Despesas com vendas, gerais e administrativas.....	(539.344)	(564.031)	(444.326)	(607.581)	(119.627)	(136.707)	(170.170)	(186.037)
Outras receitas (despesas) operacionais.....	293.806	(33.814)	30.048	19.114	15.510	(11.421)	33.058	10.081
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas.....	-	-	-	-	-	-	-	(414.507)
Resultado da equivalência patrimonial.....	(828)	(1.700)	(110.959)	(77.872)	66.468	51.648	6.776	15.629
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos.....	1.512.552	2.101.183	779.582	1.096.217	459.447	473.778	404.062	933.691
Resultado financeiro, líquido.....	(520.821)	(442.966)	(99.029)	(37.351)	(163.459)	(117.270)	(109.116)	(112.109)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos.....	991.731	1.658.217	680.553	1.058.866	295.988	356.508	294.946	821.582
Imposto de renda e contribuição social.....	(214.400)	(410.651)	(188.458)	(224.897)	(100.341)	(86.667)	(60.749)	(191.386)
Lucro (Prejuízo) líquido do período.....	777.331	1.247.566	492.095	833.969	195.647	269.841	234.197	630.196
Informações suplementares:								
Receita líquida de vendas entre segmentos.....	920.659	1.280.770	62.196	84.335	-	4.988	112.487	102.816
Depreciação/amortização.....	1.008.713	951.826	571.015	511.154	120.462	88.537	374.105	304.297
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial.....	11.472	3.250	681.807	301.271	748.392	701.233	224.201	213.899
Ativos totais.....	17.195.824	17.473.039	15.178.053	14.659.926	4.562.604	4.421.487	8.597.180	8.825.830
Passivos totais.....	4.686.686	8.072.380	4.506.771	4.935.210	996.876	1.053.007	1.604.885	1.736.085

Os principais produtos por segmento de negócio são: Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treliçados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e barras de ferro. Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves. Operação América do Sul: vergalhões e minério de ferro. Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras, fio-máquina, redondas e chatas, fio-máquina. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica	Exercício findo em:				
	Brasil	América Latina ⁽¹⁾	América do Norte ⁽²⁾	Ásia	Consolidado
Receita líquida de vendas.....	17.573.278	17.284.473	4.201.165	4.785.281	17.869.567
Ativos totais.....	26.124.159	26.283.287	5.781.527	5.251.637	22.097.284

(1) Não inclui as operações do Brasil. (2) Não inclui as operações do México. A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante desse cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 29 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2019	2018
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	61.187.789	64.676.890
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	11.381.183	6.610.851
Responsabilidade Civil	Operações industriais	652.973	627.718

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. **b) Ações em tesouraria:** A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2019				2018			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial.....	1.697.538	557	21.797.490	279.869	1.697.538	557	8.704.061	75.258
Recompras.....	-	-	-	-	-	-	16.000.000	243.396
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período.....	-	-	(2.777.072)	(37.884)	-	-	(1.597.235)	(27.433)
Cessão e transferência de ações.....	-	-	-	-	-	-	(1.309.336)	(11.622)
Saldo final.....	1.697.538	557	19.020.418	241.985	1.697.538	557	21.797.490	279.869

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,72.

c) Reservas de lucros:

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anualapurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucro não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada anoapurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Invest

CONTINUAÇÃO

segmento resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 1.884 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.474 milhões em 2018), b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.207 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.483 milhões em 2018), c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 414 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 593 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 2.810 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.048 milhões em 2018). Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável excedendo o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: excedeu o valor contábil em R\$ 2.098 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.672 milhões em 2018); b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 2.369 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.645 milhões em 2018); c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 455 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 640 milhões em 2018); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 3.115 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.318 milhões em 2018). A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 31 - DESPESAS POR NATUREZA |

Opinião: Examinamos por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresentamos, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização.....	(155.474)	(134.927)	(2.074.295)	(1.891.814)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(373.984)	(399.901)	(5.175.373)	(5.724.352)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(2.028.741)	(1.894.821)	(25.890.618)	(29.623.418)
Fretes.....	(108.084)	(135.111)	(2.300.439)	(2.770.516)
Outras despesas/receitas.....	(23.665)	(194.960)	(1.002.301)	(1.697.786)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas.....	-	-	-	(414.507)
	<u>(2.689.948)</u>	<u>(2.759.720)</u>	<u>(36.443.026)</u>	<u>(42.122.393)</u>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da **Gerdau S.A.**

São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gerdau S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Gerdau S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e de recuperabilidade de ativos fiscais diferidos
Veja notas explicativas 8, 10, 11 e 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2019, os ativos consolidados da Companhia incluíam ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 9.469.311 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, ativos imobilizados no montante de R\$ 15.901.493 mil, cujo valor recuperável deve ser avaliado sempre que existam indicadores de perda, e ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1.817.307 mil e R\$ 4.071.219 mil, controladora e consolidado, respectivamente, cujo reconhecimento contábil está vinculado à probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro que sejam suficientes para a sua recuperação. A avaliação sobre a recuperabilidade dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura é suportada por análises de indicadores e estimativas de projeções futuras de fluxos de caixas, e a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos é suportada por análises e estimativas de geração futura de lucros tributáveis que levam em consideração os planos de negócios, orçamentos e projeções preparados pela Companhia e aprovados por órgãos de governança.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o teste do desenho e da efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, dos orçamentos e das análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia e suas controladas; e obtivemos o entendimento sobre alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura e ativos imobilizados às unidades geradoras de caixa (UGC). Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas e tributárias, quando aplicável, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo as taxas de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas no período de projeção e na perpetuidade e premissas utilizadas para determinação dos fluxos de caixa descontados e os lucros tributáveis futuros, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. Efetuamos também, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, uma análise independente de sensibilidade com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados de cada UGC resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que o valor contábil dos ativos imobilizados e ágio por expectativa de rentabilidade futura
Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e pelo impacto que eventuais alterações das premissas no período de projeção e na perpetuidade, poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.	Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores do ágio, do ativo imobilizado e dos impostos diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Adoção inicial do CPC 06 (R2) / IFRS 16 e mensuração das transações de arrendamento
Veja a nota explicativa 2.24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme descrito na nota explicativa nº 2.24 às demonstrações financeiras, em decorrência da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16 - Leases), a Companhia reconheceu, em 1 de janeiro de 2019, ativo de direito de uso e passivos de arrendamento nos montantes de R\$ 77.879 mil e R\$ 836.368 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta ativo de direito de uso nos montantes de R\$ 52.659 mil e R\$ 777.314 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e passivos de arrendamento nos montantes de R\$ 54.469 mil e R\$ 804.269 mil, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente. A nova norma específica como uma entidade deve reconhecer, mensurar, apresentar e divulgar seus contratos de arrendamento, promovendo um único modelo de contabilização de arrendamentos, o que exige o reconhecimento de ativos de uso e passivos de arrendamento para todos contratos de arrendamento.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - avaliação do desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das principais premissas de mensuração, à precisão matemática e ao reconhecimento contábil dos efeitos da aplicação da nova norma. - avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para definição de prazo dos arrendamentos; - avaliação, em base amostral, da aderência dos contratos de arrendamento da Companhia ao escopo da norma, bem como das informações dos contratos originais e seus respectivos aditivos, além de recalculamos o montante mensurado pela Companhia; - avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das premissas utilizadas para determinação das taxas de desconto utilizadas na mensuração das transações de arrendamentos; - avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são suficientes em relação aos requerimentos da norma. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, bem como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Contingências tributárias
Veja a nota explicativa 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos.....	(2.666.285)	(2.564.760)	(35.440.726)	(40.010.100)
Despesas com vendas	(20.983)	(24.580)	(476.339)	(570.431)
Despesas gerais e administrativas.....	(92.533)	(114.812)	(954.117)	(1.082.449)
Outras receitas operacionais.....	119.758	11.344	636.847	235.421
Outras despesas operacionais.....	(28.730)	(61.936)	(187.647)	(270.413)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1.175)	(4.976)	(21.044)	(9.914)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas.....	-	-	-	(414.507)
	<u>(2.689.948)</u>	<u>(2.759.720)</u>	<u>(36.443.026)</u>	<u>(42.122.393)</u>

NOTA 32 - RESULTADO FINANCEIRO |

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendimento de aplicações financeiras.....	34.794	3.492	87.241	68.721
Juros recebidos e outras receitas financeiras	<u>88.042</u>	<u>39.413</u>	<u>135.972</u>	<u>135.279</u>
Total Receitas Financeiras	122.836	42.905	223.213	204.000
Juros sobre a dívida.....	(159.397)	(62.890)	(938.120)	(1.177.686)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	<u>(491.919)</u>	<u>(524.535)</u>	<u>(531.634)</u>	<u>(401.655)</u>
Total Despesas Financeiras	(651.316)	(587.425)	(1.469.754)	(1.579.341)
Despesas na recompra de Bonds.....	-	-	-	(223.925)
Variação cambial, líquida.....	(251.310)	(987.669)	(247.555)	(322.621)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido.....	2.155	3.564	(15.118)	32.092
Resultado Financeiro, Líquido.....	<u>(777.635)</u>	<u>(1.528.625)</u>	<u>(1.509.214)</u>	<u>(1.889.795)</u>

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e determinadas controladas são partes em discussões cíveis que tratam, entre outros temas, da potencial contingência no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), além de discussões tributárias que tratam do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, bem como demandas principalmente relacionadas a créditos sobre insumos vinculados ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Além disso, a Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais relativos à: glosa da dedutibilidade do ágio originado em reorganização societária ocorrida entre os anos de 2004 e 2005; a imposto de Renda Retido na Fonte, cobrados sobre juros remetidos ao exterior; e à tributação de lucros gerados no exterior.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas, e do desenho e efetividade dos controles internos chave relacionados a classificação de potencial risco de perdas dos processos administrativos e/ou judiciais, e dos julgamentos significativos utilizados para determinar os eventuais montantes a serem registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com o auxílio de nossos especialistas legais, em determinados casos, e tributários, examinamos os argumentos técnicos, pareceres fiscais e opiniões legais preparados pelos assessores tributários e/ou jurídicos independentes da Companhia e suas controladas e obtivemos confirmações externas sobre o estágio atual e classificação de risco envolvendo os casos descritos acima. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos das contingências e as divulgações relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
A Administração e seus consultores jurídicos tributários entendem que, para as demandas acima mencionadas, a avaliação de risco de perda é possível - mas não provável - e, por esse motivo, não há o registro de provisões passivas relacionadas aos temas.	Adicionalmente, parte das decisões obtidas no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF relacionadas aos processos vinculados à dedutibilidade dos ágios e à tributação de lucros no exterior estão em processo de investigação por autoridades federais brasileiras, incluindo o Poder Judiciário, a fim de apurar supostas irregularidades. Consideramos esses temas como significativos em nossa auditoria em função de sua complexidade, da magnitude de seus possíveis impactos e do elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos riscos de perda, na mensuração dos valores divulgados nas notas explicativas e seus possíveis impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-24452/O-9 T-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdau S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 18 de fevereiro de 2020, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Bolívar Charneski

Carlos Roberto Cafarelli

Geraldo Toffanello

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Conselheiros:
CLAUDIO JOHANNPETER	RICHARD CHAGAS GERDAU JOHANNPETER AOD CUNHA DE MORAES JÚNIOR FERNANDO FONTES IUNES CLAUDIA SENDER RAMÍREZ MÁRCIO FRÓES TORRES GUSTAVO WERNECK DA CUNHA
Vice-Presidentes: ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER GUILHERME CHAGAS GERDAU JOHANNPETER	

DIRETORIA

Diretor Presidente:	Diretores:
GUSTAVO WERNECK DA CUNHA	CESAR OBINO DA ROSA PERES FÁBIO EDUARDO DE PIÉRI SPINA FLADIMIR BATISTA LOPES GAUTO HERMENIO PINTO GONÇALVES MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG MAURO DE PAULA
Diretor Vice-Presidente: HARLEY LORENTZ SCARDOELLI	

Contador
CLEMIR UHLEIN
CRC RS 044845/O-8/S/SP - CPF nº 424.614.210-72